

VOTENER – VOTORANTIM
COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

1ª EMISSÃO DE NOTAS PROMISSÓRIAS

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2016

Rio de Janeiro, 28 de Abril de 2017.

Prezados Senhores titulares das Notas Promissórias,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 1ª Emissão de Notas Promissórias da VOTENER – VOTORANTIM COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Cártula de emissão das Notas Promissórias.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos titulares das Notas Promissórias na sede da Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à Emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

*Informamos que o relatório possui data-base de 31.12.16 e, portanto, foi elaborado nos termos da Instrução CVM nº 28/1983, revogada em 21.03.2017 pela Instrução CVM nº 583/16.

Características da Emissora

- Denominação Social: VOTENER – VOTORANTIM COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
- CNPJ/MF: 03.984.862/0001-94
- Atividades: a comercialização, promoção de compra e venda, importação e exportação de energia elétrica, prestação de serviços de intermediação de negócios e assessoria relacionados à comercialização, importação e exportação de energia elétrica, podendo celebrar os contratos e praticar todos os atos necessários à consecução do seu objeto social, inclusive no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

A Companhia pode, ainda, participar, direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou modalidade, de outras sociedades cuja atividade esteja relacionada ao seu objeto social, no País ou no exterior.

Características da Emissão

- Emissão: 1ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 27/06/2016
- Data de Vencimento: 27/12/2017
- Custodiante: Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- Banco Mandatário: Banco Citibank S.A.
- Código Cetip/ISIN: NC001600024/ BRVTNRNPM002
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados mediante a colocação da Nota Comercial serão destinados ao financiamento de curto prazo para desenvolvimento de parques eólicos da Avalista, da Emissora e/ou de suas Controladas, localizados no Estado do Piauí. A Emissora não irá, direta ou indiretamente, destinar os recursos obtidos por meio da Oferta Restrita de tal forma que resulte em uma violação, por qualquer

pessoa, da Lei Anticorrupção. Ainda, a Emissora somente utilizará os recursos obtidos por meio desta captação para realização de atividades para as quais (i) não seja exigido por lei o prévio licenciamento ambiental ou (ii) possua a(s) licença(s) válida(s) e vigente(s), conforme requerida pela legislação aplicável.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Notas Promissórias, com garantia fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. **Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Emissora ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora:** (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações.

2. **Alterações do Contrato Social:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Foi realizada, em 29/07/2016, alteração do caput da cláusula 5ª do Contrato Social da Emissora, tendo em vista a deliberação de aumento do seu capital social.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Emissora, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 35.13-1-00 - Comércio atacadista de energia elétrica;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 1,18 em 2015 para 1,08 em 2016;

→ Liquidez Corrente: de 1,47 em 2015 para 1,19 em 2016;

→ Liquidez Seca: de 1,47 em 2015 para 1,19 em 2016;

→ Giro do Ativo: de 2,05 em 2015 para 1,84 em 2016.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido o índice de 0% em 2015 e 65% em 2016. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido apresentou redução de 31,5% de 2015 para 2016. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou aumento de 1.501,9% de 2015 para 2016. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante uma redução de 30,0% de 2015 para 2016, e uma variação negativa no índice de endividamento de 6,9% de 2015 para 2016.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Emissora e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Emissora.

4. Posição da distribuição ou colocação das notas promissórias no mercado:

(Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 50.000.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: TR + 12,36% a.a.
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR NOTA PROMISSÓRIA (2016): não houve pagamentos no período.
- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 05

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 05

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das notas promissórias realizadas no período, bem como aquisições e vendas de notas promissórias efetuadas pela Emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;

- Amortização: não houve;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das notas promissórias realizados no período: não houve;
- Aquisições e vendas das notas promissórias efetuadas pela Emissora: não houve.

6. **Constituição e aplicações de fundo de amortização das notas promissórias, quando for o caso:** (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

7. **Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão das notas promissórias, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da Emissora:** (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão foram utilizados conforme previsto na respectiva Cártula.

8. **Relação dos bens e valores entregues à sua administração:** (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. **Cumprimento de outras obrigações assumidas pela Emissora nas Cártulas de emissão das notas promissórias:** (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas pela Emissora na Cártula de emissão das notas promissórias.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das notas promissórias:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As Notas Promissórias da presente emissão contam com garantia fidejussória.

As Notas Promissórias são garantidas por meio de: (i) Aval, conforme previsto na(s) Cártula(s).

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. Existência de outras emissões, públicas ou privadas, feitas pela própria Emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da Emissora, em que tenha atuado como agente fiduciário no período: (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Pentágono atua como Agente Fiduciário na 3ª Emissão de Debêntures da Votorantim S.A..

Desta forma, informamos que o(s) respectivo(s) relatório(s) encontra(m)-se disponível(is) no site: <http://www.pentagonotrustee.com.br/>

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15/12/1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de notas promissórias da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1
Balanço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	27.016	8.314	27.036	8.314
Aplicações financeiras	9	129.620	77.339	226.463	77.339
Contas a receber de clientes	10	345.596	340.427	345.596	340.427
Tributos a recuperar	11	3.856	282	4.163	282
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	156.265	168.340	156.265	168.340
Partes relacionadas	12	222.621	223.479	222.621	223.479
Outros ativos		831	115	40.374	115
		<u>885.805</u>	<u>818.296</u>	<u>1.022.518</u>	<u>818.296</u>
Não circulante					
Realizável a longo prazo			215.744		
Instrumentos financeiros - compromisso firme	13	79.592	178.689	79.592	178.689
Partes relacionadas	12	470.925	686.669	470.925	686.669
Depósitos judiciais	20 (b)		5		5
Outros ativos		10.000		10.000	
		<u>560.517</u>	<u>865.363</u>	<u>560.517</u>	<u>865.363</u>
Investimentos					
Imobilizado	15	20.178	5.520	241.368	5.520
Intangível	16	592		45.353	
		<u>983.011</u>	<u>877.620</u>	<u>856.462</u>	<u>877.620</u>
Total do ativo					
		<u>1.868.816</u>	<u>1.695.916</u>	<u>1.878.980</u>	<u>1.695.916</u>

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	266.556		266.556	
Fornecedores		205.925	110.561	214.193	110.561
Salários e encargos sociais		9.311	7.775	9.311	7.775
Tributos a recolher		12.338	17.182	12.902	17.182
Adiantamento de clientes		1.718	1.596	1.718	1.596
Partes relacionadas	12	111.496	172.415	112.468	172.415
Receita diferida - obrigação por performance	19	243.358	244.297	243.358	244.297
Outros passivos		591	1.084	591	1.084
		<u>851.293</u>	<u>554.910</u>	<u>861.097</u>	<u>554.910</u>
			(98.627)		
Não circulante					
			<u>235.559</u>		
Fornecedores		13.506	-	13.506	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	77.933	117.990	77.933	117.990
Partes relacionadas	12	888	413	888	413
Provisões	20	83		83	
Receita diferida - obrigação por performance	19	515.788	751.347	515.788	751.347
Outros passivos		459		819	
		<u>608.657</u>	<u>869.750</u>	<u>609.017</u>	<u>869.750</u>
Total do passivo		<u>1.459.950</u>	<u>1.424.660</u>	<u>1.470.114</u>	<u>1.424.660</u>
Patrimônio líquido					
	21				
Capital social		158.430	9.399	158.430	9.399
Reserva de lucros		250.436	261.857	250.436	261.857
Total do patrimônio líquido		<u>408.866</u>	<u>271.256</u>	<u>408.866</u>	<u>271.256</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.868.816</u>	<u>1.695.916</u>	<u>1.878.980</u>	<u>1.695.916</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Anexo 2

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015
Lucro bruto					
Receita líquida dos produtos vendidos e dos serviços prestados	22	3.293.311	3.416.443	3.293.311	3.416.443
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	23	(3.134.592)	(3.010.960)	(3.134.592)	(3.010.960)
		158.719	405.483	158.719	405.483
Despesas operacionais					
Gerais e administrativas	23	(58.135)	(53.517)	(58.501)	(53.517)
Outras despesas operacionais, líquidas	25	(109.003)	(205.944)	(109.003)	(205.944)
		(167.138)	(259.461)	(167.504)	(259.461)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		(8.419)	146.022	(8.785)	146.022
Resultado de participações societárias					
Equivalência patrimonial	14	(354)			
		(354)			
Resultado financeiro líquido	26				
Receitas financeiras		117.639	78.723	117.657	78.723
Despesas financeiras		(129.573)	(70.871)	(129.575)	(70.871)
		(11.934)	7.852	(11.918)	7.852
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(20.707)	153.874	(20.703)	153.874
Imposto de renda e contribuição social	18 (a)				
Correntes		(30.770)	(90.605)	(30.774)	(90.605)
Diferidos		40.056	69.895	40.056	69.895
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(11.421)	133.164	(11.421)	133.164
Quantidade média ponderada de quotas - milhares		15.843.142	940.063	15.843.142	940.063
Lucro (prejuízo) líquido básico e diluído por lote de mil quotas, em reais		(0,72)	141,65	(0,72)	141,65

Durante os exercícios de 2016 e 2015, não ocorreram transações classificadas como outros componentes do resultado abrangente. Por esta razão, não apresentamos a Demonstração do resultado abrangente.

Anexo 3

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. e da Votener - Votorantim Comercializadora de Energia Ltda. e suas controladas em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Partes relacionadas

Chamamos atenção para a nota explicativa n. 12 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia mantém saldos e operações comerciais em montantes significativos com partes relacionadas nas condições nela descritas. Dessa forma, as demonstrações financeiras devem ser analisadas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante

resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

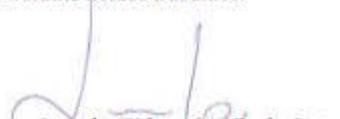
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 24 de fevereiro de 2017



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5



Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador CRC 1SP 236051/O-7